

## COMUNICADO

NÚMERO: C160\_25\_v1

DATA: 06/02/2020

---

ASSUNTO: Atualização - Doença respiratória aguda por novo Coronavírus (2019-nCoV) na China

---

Relativamente ao surto de doença respiratória aguda por novo Coronavírus (2019-nCoV), a decorrer na China, a Direção-Geral da Saúde informa:

- De acordo com a informação disponibilizada em 6 de fevereiro de 2020 pelo *European Centre for Disease Prevention and Control* (ECDC), foram reportados, desde 31 de dezembro de 2019, um total de 28284 casos confirmados de infeção pelo novo coronavírus (2019-nCoV) e 564 óbitos:
  - Ásia:
    - China (excluindo Taiwan): 28057 casos;
      - Taiwan: 11 casos.
    - Tailândia: 25 casos;
    - Japão: 45 casos;
    - Coreia do Sul: 23 casos;
    - Singapura: 28 casos;
    - Vietname: 10 casos;
    - Nepal: 1 caso;
    - Malásia: 12 casos;
    - Sri Lanka: 1 caso;
    - Camboja: 1 caso;
    - Emirados Árabes Unidos: 5 casos;
    - Filipinas: 3 casos;
    - Índia: 3 casos.
  - Europa:
    - França: 6 casos;

- Alemanha: 12 casos;
- Finlândia: 1 casos;
- Itália: 2 casos;
- Reino Unido: 2 casos;
- Rússia: 2 casos;
- Espanha: 1 caso;
- Suécia: 1 caso;
- Bélgica: 1 caso.
- Continente americano:
  - Estados Unidos da América: 12 casos;
  - Canadá: 5 casos;
- Oceânia:
  - Austrália: 14 casos.
- O surto continua em investigação para melhor caracterização da situação, incluindo pesquisa ativa de casos e vigilância de contactos nos países que já reportaram casos. Este facto reflete-se na demora entre o registo dos casos reportados localmente e a notificação dos mesmos nos circuitos internacionais, pelas autoridades competentes de cada país.
- Desde 23 de janeiro de 2020 e por decisão das Autoridades Chinesas foram cancelados todos os voos e transportes públicos na cidade de Wuhan, província de Hubei. Também noutras cidades vizinhas foram implementadas medidas semelhantes, tendo sido interrompida a circulação de transportes públicos e encerrados cinemas e outros espaços públicos com concentração de pessoas. A China implementou ainda medidas de rastreio de saúde para viajantes à saída do país nos aeroportos, portos e fronteiras terrestres.
- A 6 de fevereiro o ECDC publicou a avaliação de risco para a população da EU/EEE e Reino Unido, referindo que o risco de infeção por 2019- nCoV na Europa é atualmente baixo.
- Salienta-se a importância do cumprimento das recomendações para viajantes regressados da China em especial da área afetada da cidade de Wuhan e província de Hubei.

- A DGS acompanha a situação, destacando-se as seguintes ações:
  - Atualização e validação da informação disponível sobre os casos de doença respiratória aguda pelo novo coronavírus (2019 n-CoV);
  - Divulgação de Comunicados diários no *site* da DGS;
  - Atualização de informação para o cidadão no site e nas redes sociais da DGS;
  - Produção e divulgação de materiais informativos para diferentes públicos, incluindo aeroportos, portos, unidades de saúde e população em geral;
  - Articulação com os Parceiros Institucionais para amplificar a disseminação da informação;
  - Repatriamento de cidadãos Portugueses que residiam ou com história de permanência na cidade de Wuhan, província de Hubei, onde se iniciou o surto de doença respiratória aguda por novo coronavírus (2019-nCoV), decorreu com segurança e tranquilidade. Foram instalados em instituições dedicadas para o efeito. Depois dos testes realizados a 3 de fevereiro de 2020, no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA), cujos resultados foram todos negativos, os cidadãos continuam a ser acompanhados diariamente por uma equipa da Sanidade Internacional, garantindo a vigilância ativa. Sempre que pertinente, a DGS atualizará esta informação.
  - Articulação permanente com instituições/organizações internacionais para adoção de medidas, em consonância com as recomendações que forem sendo emitidas pela OMS e pelo ECDC e de acordo com avaliação de risco a nível nacional.

A DGS reforça ainda as recomendações de saúde para viajantes:

- Seguir as recomendações das autoridades de saúde do país;
- Evitar contato próximo com pessoas com sinais e sintomas de infeções respiratórias agudas;
- Lavar frequentemente as mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes;
- Evitar contato com animais;

- Adotar medidas de etiqueta respiratória: tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir (com lenço de papel ou com o braço, nunca com as mãos; deitar o lenço de papel no lixo);
- Lavar as mãos sempre que se assoar, espirrar ou tossir;
- Os viajantes regressados de Wuhan, província de Hubei, que apresentarem febre, tosse e eventual dificuldade respiratória deverão ligar para o SNS24 - 808 24 24 24, e seguir as instruções que lhes foram indicadas, não se deslocando aos serviços de saúde.

Mais informações:

[www.dgs.pt](http://www.dgs.pt)

<https://www.ecdc.europa.eu/en/novel-coronavirus-china>

<https://www.who.int/health-topics/coronavirus>



Graça Freitas  
Diretora-Geral da Saúde